

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. F. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1888

NUMERO 39

—GUIMARÃES—

A CORRENTE

A corrente de emigrantes para o Brazil está avolumando consideravelmente.

Partem d'aqui familias inteiras, ha por ahi aldeias que ficaram quasi desertas, a corrente chega ás proporções de uma *levada*!

A emigração na Hespanha augmentou tambem prodigiosamente. Ha bem pouco tempo ainda um membro da *Liga Agraria* revelava que, em curto periodo, tinham emigrado mais de cem mil pessoas.

Ainda hontem publicamos uma noticia ácerca da emigração italiana para o Brazil. Em brevisimo praso vapores abarrotados de *gado humano*, con-

forme a phrase do snr. Oliveira Martins, tem levado para os portos brasileiros cerca de cincuenta mil emigrantes, e crê-se que, em muito pouco tempo, a Toscana, a Lombardia, o Venêto terão golfado para as terras do Brazil outros cincuenta mil aventureiros, em busca de fortuna.

A quasi totalidade da emigração italiana é constituída por chefes de familia, mulheres e creanças. Familias completas. E' o que vae succedendo por cá. Os mancebos sujeitos ao serviço activo do exercito não logram sair tão facilmente para o Brazil, como os nossos recenseados. Na Italia as precauções contra a emigração clandestina são mais efficazes do que em Portugal.

Calcula-se ali que, no decurso da viagem, morrem 15 a 20 por cento dos emigrantes; de pois, no Brazil, a febre amarella deve elevar a funebre percentagem a 30 ou 40 por cento, mas

no caminho immenso do oceano não ficam vestigios dos que morreram, não ha piedosas cruces a assignalarem o trilho funereo, como nas velhas estradas, e o solo uberrimo do Brazil consome rapidamente os milhares de aventureiros que a morte surprehendeu nos primeiros labores da emigração. No fundo do mar ou nas entranhas da terra americana, os mortos não podem represar a corrente, de dia para dia mais avolumada.

Ninguem se preocupa com os que ficam no caminho e ninguem pensa nos que succumbem na lida.

O Brazil é ainda o paiz da aurea tradição; os transportes são pagos com o ouro brasileiro, os engajadores lidam assiduamente nos mercados de *gado humano*, fazem o seu Brazil na Europa, e as caravanas partem

para a terra do ouro, cada vez mais numerosas.

A colonia italiana é já hoje a mais numerosa do Brazil e vae invadindo rapidamente a esphera de acção da colonia portugueza, em evidente decadencia.

O emigrante portuguez, por maior infortunio seu, vae já atraz de uma tradição que se apaga.

Em breve tempo a colonia portugueza vencida pela italiana n'uma lucta de competencia, em que já principia a fraquejar, será rechaçada até ao infimo commercio, ao labor mais rude, ao trabalho improbo das roças.

E' isto exactamente o que os pobres engajados não sabem, é isto precisamente o que os agentes da emigração lhes occultam. Para o ingenuo emigrante, insciente e miseravel, o Brazil é ainda o paiz do ouro, onde se enriquece rapidamente, e sem perguntar pelos que não regressam ou pelos que voltaram pobrissimos, o illudido aventurei-

ro vê a emigração apenas na opulencia do palacete construído pelo visinho que voltou rico, ou no fulgor dos anteis d'ultimo brasileiro chegado. Dos oito ou dez mil que partiram no mesmo anno e não voltam, d'esses não se lembram sequer.

A febre do ouro desvaira-o, a miseria empurra-o, o engajador embarca-o.

A abolição da escravatura no Brazil emancipou meio milhão de escravos. O governo brasileiro precisa de procurar na Europa um milhão de homens. Leio milhão para a febre amarella devorar, o outro meio para substituir nas roças a escravaria indolente, que o azorrague já não pôde compellir ao trabalho.

Está votada uma enorme quantidade d'ouro para o engajamento d'este avultado numero de emigrantes. Pagam-se os

FOLHETIM

3
VIDA POPULAR
DE
S. VICENTE DE PAULO
PELO
PADRE BERBIGUIER
Conego Honorario de Bordeaux e
Arcypriste de Liborno

Trad. do francez por M. Fonseca

Quando o rapazinho se veio assentar nos bancos do collegio, tinha uns doze annos. E' facil imaginal-o com o seu passo rudo, as suas maneiras aldeãs, o seu exterior inculto, proprio de um adolescente que nunca saiu da sua aldeia. Em todo o caso, elle não ia para o collegio para consumir na calaçaria o fructo dos sacrificios de sua familia: trabalhava affincadamente. Por isso os seus progressos foram rapidos. Ao cabo de quatro annos d'estudos, tendo então dezesseis d'idade, estava assás instruido para ensinar os elementos das letras.

E' velha usança entre os estudantes sem fortuna adoptarem este meio para terminarem sua educação; reúnem o trabalho de professor ao d'alumno, privando-se de qualquer prazer e dis-

tracção, e perdendo até n'este trabalho parte da noite. O joven Vicente, para não ser por mais tempo pesado a sua familia, pediu a seus mestres que lhe arranjassem o que hoje se chama repetições.

Por fortuna, uma excellente familia de Dax andava em busca d'um perceptor. Era a familia do snr. Commet, advogado em Dax e juiz de Pouy. Os Padres Franciscanos fallaram-lhe no seu educando. O sr. Commet acceitou-o. Representa-se frequentemente a sociedade franceza d'aquella epoca dividida em castas, que intransponiveis barreiras separavam. Eis, porém, um magistrado, um nobre, que não receia confiar a educação de seus filhos a um semi-aldeão, que elle talvez encontrasse mais d'uma vez, quatro annos antes, a guardar rebanhos.

O joven preceptor em breve se tornou o amigo de toda a casa. Notava-se-lhe tanta simplicidade, tanta dedicacção, tanta virtude! Se elle edificava a todos, tambem se edificava a si mesmo. Aquella familia era verdadeiramente christã. O pae, sobretudo, era um d'esses magistrados de quem a França de então se orgulhava; viam nas suas funcções uma especie de sacerdocio. O sr. Commet gosa-

va a reputação de ser tão piedoso como douto. O joven Vicente tinha uma sympathica admiracção por aquelle homem distincto, que elle via absorvido todos os momentos pela oração, o estudo e o cumprimento dos seus deveres profissionaes. Vicente abria-lhe o seu coração como a um pae e seguia seus conselhos com inteira confiança.

O sr. Commet praticou então uma bella obra, pela qual a Igreja e a humanidade lhe devem estar reconhecidas até ao fim dos seculos. Sabia que um chefe de casa não satisfaz cabalmente a sua missão pagando o salario aos seus servos, mas que lhe cumpre tambem vigiar pelo espirital de todos aquelles que se abrigam sob o seu tecto. Elle estudou, pois, o joven Vicente, e o seu olhar de magistrado, habituado a ler nas almas, não se enganou. Em Vicente existe, disse elle, um coração de padre, de santo padre. E, desde esse momento, empregou todos os esforços para que aquella vocacção se não perdesse. Pode dizer-se que foi elle que deu S. Vicente de Paulo ao mundo. Parece, effectivamente, que os conselhos do digno magistrado tiveram uma influencia decisiva sobre o joven para lhe fazer comprehender o appello

que lhe vinha do ceu. Vicente recebeu a tonsura em 19 de setembro de 1596, tendo 20 annos.

Em França ainda não existiam os seminarios. Vicente de Paulo e o seu contemporaneo, Olivier, estavam destinados para crear estes prestantissimos estabelecimentos. N'aquella epoca, o aspirante ao sacerdotio devia ir seguir os cursos theologicos d'uma universidade. Vicente decidiu-se pela mais proxima do seu paiz natal, a de Toulouse. Era mister dirigir-se alli e viver n'aquella cidade. A familia fez um grande sacrificio: vendeu uma junta de bois e o novo clerigo pôde partir.

O pae de Vicente não teve na terra a consolacção de que era digno; não viu seu filho padre: alguns mezes depois da partida d'este joven, objecto de tantas esperanças, João de Paulo entregou a sua alma a Deus. O estudante de Toulouse não pôde mesmo vir depôr o ultimo beijo na fronte do velho, e dar-lhe o derradeiro adeus e acompanhar o seu prestito funerarario.

Comtudo, até nas suas disposições supremas, o bom pae pensou no joven distanciado. Dividindo o pequeno patrimonio da familia entre todos os outros jovens, regulara que seu filho Vicente fosse sustentado nos

estudos segundo a capacidade da successão. Esta era a parte do nosso joven ecclesiastico, mas elle nunca a reclamou. Vicente pensou que já tinha custado bastantes sacrificios a sua familia, que ha muito tempo já o trabalho de seus irmãos vinha em auxilio da sua sustentação e que era justo não tocar na herança.

Para acudir ás suas necessidades, fez o que fizera em Dax: dava lições. Os seus alumnos eram numerosos; as familias mais distinctas de Toulouse confiaram-lhe, cheias de contentamento, seus filhos. Estes multiplices trabalhos alteraram a sua saúde. O joven Vicente entregava-se á dupla fadiga do estudo e do ensino, apesar de seus continuos soffrimentos. Elle proprio os relatava mais tarde. Para animar os doentes, costumava dizer-lhes: «Nada temas, meu irmão; eu tive a mesma doença na minha juventude e curei-me; tive falta de respiração e hoje não a tenho; tive ataques e passaram-me; tive conturas de cabeça e desappareceram; tive, emfim, oppressões de peito e fraqueza d'estomago e na actualidade estou completamente são.»

(Continua)

transportes de todos, familias completas, creanças até. A cotação do emigrante subiu consideravelmente, o engajador auferiu lucros tentadores.

Até janeiro o governo do imperio terá dispendido cousa de dous mil e quatro centos contos com o transporte e ajuste do gado humano.

E as aldeias do Minho despoavam-se e até pelas charnecas raras do Alemtejo corre já para a «levada», a engrósala, uma corrente importante de emigrantes!

O governo brasileiro está no seu direito. Precisa de braços, procura-os, ajusta-os, transporta-os. E' mais do que um direito; é o seu dever.

Mas o governo portuguez é que não pôde cruzar os braços e deixar indifferentemente que a «levada» avolúme, para ir fertilizar um paiz estrangeiro.

Nós precisamos tambem d'esses braços. Se não podermos empregar-os todos aqui, temos na Africa uma vasta região, salubre e fecunda, onde, com proveito e prestigio nosso, devemos empregar-os.

As colonias são uma ampliação da patria e a Africa é o Brazil do futuro.

Façamos derivar para os paizes salubres da Africa portugueza a corrente fertilizadora, que não fór possível represar-se aqui.

Seria resolver um grande problema economico e um altissimo problema politico.

A emigração não pôde prohibir-se, mas pôde e deve aproveitar-se.

Temos Lourenço Marques, que será em breve tempo um emporio commercial poderosissimo, concluido o caminho de ferro de Ambaca. Loanda será necessariamente outro emporio importante; feita a linha ferrea do Chire, poderemos ter excellentes estações commerciaes sobre o Nyassa; no planalto saluberrimo de Mossamedes ser-nos ha facil fixar numerosas colonias de emigrantes.

Temos campo amplissimo para todas as actividades e aptidões da emigração portugueza.

Pois bem; preparémos já a nacionalisação de Lourenço Marques e a conlisação do districto de Mossamedes. Construamos rapidamente a linha ferrea da costa ao Bihé.

Empenhêmo-nos em fazer derivar, gradualmente, para terras portuguezas, essa corrente enorme que vae opulentar o Brazil.

E' o nosso direito e o nosso dever.

Sigamos o exemplo do governo brasileiro. Para nós é muito mais fácil e muito mais economica a empreza. Votemos uma verba para a colonisação da Africa. Apaguemos a tradição lugubre do continente negro e dos presidios mortiferos. Façamos a propaganda official, sincera, fi-

dedigna, em favor das possessões portuguezas. Paguemos o transporte aos emigrantes que quizerem ir para a Africa e asseguremos-lhes ali uma installação attraente.

E' preciso tomar precauções efficazes contra a emigração clandestina. Essa é que, custe o que custar, deve ser represada.

E' uma questão de direito e de equidade. A emigração illegal representa uma isenção escandalosa do serviço militar e um agravo odioso para aquelles que não tiverem a fortuna de encontrar um engajador habil que lhes arranje uns documentos falsos ou um transporte facil, ou para os que não tiverem coragem de se apartar da familia.

E' indispensavel contraminar a obra dos engajadores; invalidar esses cigãos do «gado humano».

Que o governo pense n'isto. A emigração toma para nós um aspecto gravissimo.

Agora engajam-se familias completas. Percebe-se o intuito. E' a emigração que se fixa no paiz estrangeiro, a que se desnacionalisa, a que não volta mais.

Até aqui a emigração exportava homens e importava ouro, mas, dos que a morte não colhia, só ficavam no estrangeiro alguns desventurados, na lucta agreste contra a má fortuna; e uns raros felizes, que por valiosos interesses não podiam aspirar á repatriação.

Agora a emigração por familias não expatria apenas desnacionalisa.

E' a que melhor pôde engrandecer o Brazil é a que mais profundamente nos pode empobrecer a nós.

(E. Dynastica)

ATAQUES A FAMILIA REAL

Os aulicos, chegados á coroa, fartaram-se de noticiari, como um título á benemerencia publica, despezas verdadeiramente fabulosas, attribuidas a S. M. a Rainha no estrangeiro, começando pelos vestidos de 18 contos e brindes sem rivaes na riqueza, e acabando pelos celebrés dois contos de papel. Agora, queixam-se de que jornaes, sempre tidos por progressistas, tirem as consequências d'estas mexeriquices ou maliciosas ou servis ou talvez tudo. Queixam-se mal.

Quem deprime a Rainha é quem, a foro de a elevar, a despopularisa com atoardas de sumptuosidades incompativeis com a sua dotação, e portanto suspeitas de pagas pelo Thesouro.

Crerá alguém tão ingenuos os encomiastas de taes excessos, que pensem dar prestigio á realza pintando-a mãos rotas lá fóra á custa dos sacrificios chorados d'um povo pobrissimo, sobrecarregado de tributos, e a braços com crises de todo o genero?

Ninguém crê.

Mas então a que miravam estes lisongeiros avultando aos

olhos do paiz as liberalidades regias a ponto de fazerem perguntar por toda a parte: d'onde sae tanto dinheiro?

Não se atina com outro intuito, que não seja o de mostrarem ao Rei que sabem malquistar aos olhos do paiz e podem fazel-o se S. M. lhes retirar o poder.

Foram pelo veso; mas a traça velha d'esta vez não pegou. *Non bis in idem*. E, reconhecido o erro, ellesahi estão na penitencia. A quem variou sobre o thema por elles offerecido descompõem-n'o. E não param aqui. Se encontram entre os phylarmonicos alguns da sua egreja, excommungam-n'os.

Lá está já excommungado o «Primeiro de Janeiro», o sacerdote mais auctorizado da religião progressista nas provincias do norte, porque ante a hyperbolica cantata dos chegados ás reaes pessoas exclamou «toda a gente sabe d'onde saem os faustos reaes», affirmativa, que, trocada em miudos, redundou numa accusação gravissima de desvios de fundos publicos, dando-se crimosamente como despendidos no que se não dispenderam. E' alevive? Se é, cumpre castigar no tribunal o alevivo.

N'esta punição vae a rehabilitação da monarchia e do governo. Se o governo a não promove, nem zela a sua honra nem a do monarcha, a quem agora accusam os que apenas raciocinam, com a liberdade dos que distinguem o respeito da servidão, pelos dados que lhes offereceram os arrependidos hoje da sua imprudencia d'hontem.

Reforma de instrucção secundaria

§ 1. As dez lições semanaes de uma hora e um quarto cada uma, exigidas no mappa supra para lingua franceza, lingua ingleza e mathematica elemental (1.ª parte) podem ser dadas uma de manhã e outra de tarde, ou convertidas em cinco lições semanaes de duas horas e meia cada uma conforme fór estabelecido no horario. As dez lições de litteratura portugueza serão dadas, uma de manhã e outra de tarde, durando uma hora cada uma, ou convertidas em cinco lições de duas horas cada uma.

§ 2. Nas quintas-feiras de cada semana os alumnos serão chamados a desempenhar em commun os exercicios praticos que os conselhos escolhares julgarem convenientes ao aperfeicoamento do ensino, e forem determinados no horario.

§ 3. O horario das lições e exercicios escolhares será o ganizado pelos conselhos dos Lyceus com a aprovação do governo, tendo em vista principalmente as disposições do presente decreto.

§ 4. O ensino do desenho, do grego e do allemão, continua a ser dado nos termos do regulamento de 12 de agosto de 1886. O desenho é parte integrante de cada

um dos tres cursos professados nos Lyceus. O grego e allemão fazem parte sómente do curso de letras ou de sciencias, conforma o disposto no § 3. do artigo 68.º do citado regulamento de 12 de agosto de 1886.

Art. 3. Cada anno dos cursos dos Lyceus constitue uma classe para os effeitos do artigo 7.º do decreto com força de lei de 29 de julho de 1886.

Art. 4. A matricula faz-se por annos successivos e só nas disciplinas em cada anno ou classe. Exceptua-se a matricula dos alumnos que pertenderem habilitar-se para exame singular, a qual continuará a ser feita nos termos do artigo 14.º do regulamento de 12 de agosto de 1886, e bem assim a matricula dos alumnos a que se referê o artigo 6.º do presente decreto.

Art. 5.º Os exames são feitos por annos e por disciplinas.

§ 1.º Os exames constam de provas escriptas ou praticas e de provas oraes dadas successivamente e no mesmo dia perante os respectivos jurys.

§ 2. Nas provas escriptas ob serve-se, ha o disposto no regulamento de 12 de agosto de 1886, na parte applicavel.

§ 3. As provas oraes consistem em dous interrogatorios de vinte minutos cada um para os alumnos internos e de trinta minutos para os estranhos.

§ 4.º Os pontos e os interrogatorios versam sobre as materias dos programmas respectivos.

§ 5.º Os jurys dos exames d'anno ao classe são nomeados pelo governo, precedendo proposta dos respectivos conselhos escolhares e informação do inspector de circumscripção. A nomeação só pôde recahir em professores de ensino secundario e superior, que não exercam o ensino particular.

Art. 6. Aos alumnos dos Lyceus, adiados no exame de uma das disciplinas do anno que frequentam é permittida a matricula no anno immediato com as seguintes condições: a) Terem sido adiados pela segunda vez na segunda epocha de exame; b) Não haver incompletude nas horas das aulas da disciplina em que foram adiados e das disciplinas do anno seguinte; c) Não fazerem exame de qual quer das disciplinas do anno immediato, sem previa aprovação n'aquella em que foram addiados.

Art. 7. Aos alumnos estranhos será permittido fazer n'uma epocha alem dos exames das disciplinas de um anno, o exame de mais uma disciplina do anno precedente, em que tenham sido adiados na epocha immediatamente anterior, com tanto que primeiro mostre aprovação n'esta disciplina.

Art. 8.º Os alumnos internos só podem fazer exame no Lyceu em que encerrarem matricula. A transferencia de um para outro lyceu, facultada pelo artigo 16.º do regulamento de 12 de agosto de 1886, não poderá realizar-se nos

NOTICIARIO

Distribuição de premios.—São amanhã distribuidos os premios aos alumnos mais distinctos da escola industrial, que devemos aos patrioticos esforços do snr. Franco Castello Branco para com o seu chorado chefe Antonio Maria Fontes Pereira de Mello, que por seu turno obrigou Antonio Augusto d'Aguiar, o glorioso creador d'estes estabelecimentos, a referendar o decreto, dando-nos a escola Francisco d'Hollanda.

A ingrauidão e a politica faz muitas vezes esquecer a historia. E' preciso de quando em quando espreitar a memoria aos ingratos e aos politicos.

Guimarães deve ao partido regenerador a escola industrial, cujos fructos amanhã se festejam.

A que nos prometteram funcionar no outubro passado está por ora nas faxas infantis. Os 71 contos de dotação estão tambem em palavriado.

Ministro da guerra.

Consta que pedira a demissão o sr. visconde de S. Januario, cavalheiro muito illustrado e sério, mas a quem Guimarães não pode considerar-se agradecida, porque foi elle que nos tirou para Barcellos um dos batalhões do 20, que nos deu Fontes Pereira de Mello.

D'esta vez o snr. de Pindella não pediu a demissão e portanto não reconsiderou depois, como da outra vez!

Concurso.

Foram dous, ao que nos informam, os concorrentes ao provimento no lugar de professor da escola da Confraria do S. S. Coração de Jesus. Um d'elles era um ecclesiastico, d'esta cidade, com larga pratica d'ensino aqui e nos collegios de Braga, e com um nome sempre laureado nas provas publicas que deu, tantos nos exames d'instrucção secundaria, como nos do curso theologico. Foi porisso recebida com surpresa a noticia de que o nomeado não fóra elle, mas o outro concorrente.

Aposentação.

Por deliberação da Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, de quarta feira, 7 do corrente, confirmada pelo Illustrissimo Definitorio, foi aposentado, com o seu respectivo ordenado por inteiro, o distincto facultativo do hospital e nosso amigo, Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, por ter demonstrado padecer molestia grave que o impossibilita do exercicio do cargo, ter mais de 80 annos de serviço n'elle e mais de 60 d'idade.

Perde o hospital um excellentes facultativo, e tanto mais lamentavel quanto é certo que se perde por ser gravissima e incuravel a molestia que o inibia de continuar a exercer o lugar

COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigirem-se á secretaria do Colégio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

em que tantas provas sempre deu experimentado saber e do mais desvellado interesse pelos doentes e pelo credito d'aquelle magnifico estabelecimento.

Sociedade Martins Sarmiento.—São 10:050, com 23:300 volumes, as obras que esta benemerita Sociedade tem na sua bibliotheca, onde tambem se recebem 92 jornaes.

Rendimento.—O da estação telegraphica d'esta cidade, no passado mez d'outubro, foi da quantia de 70:760 reis.

Hospicio.—O hospicio dos expostos d'esta cidade teve no mez d'outubro o seguinte movimento:

Existiam 98 creanças; entraram por abandono 6; falleceram 5 sendo duas no hospicio e 3 em poder das amas; findaram a criação 2; ficaram existindo 97. Das lactações concedidas ás mães foi o seguinte:

Existiam 97 creanças; foram admitidas 12; falleceram 2; findaram a lactação 7; ficaram existindo 100.

Impostos municipaes.

—Estão publicados editaes, marcando o dia 28 do corrente para a arrematação dos impostos do municipio no anno de 1889, e que são os seguintes:

24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de entrânhas do mesmo gado;

2 reis em kilogramma de car-dinha;

5 reis em kilogramma de peixe fresco;

5 reis em cada 4,500 kilogramas de carvão;

3 reis em cada melancia, melão, saboia e repolho;

30 reis em cada litro de aguardente de qualquer qualidade;

50 reis em cada litro de cognac, genebra, licôr e mais bebidas espirituosas;

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma de entrânhas do mesmo gado;

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia;

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrados; e 3) reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

10 reis em cada litro de oleo de petroleo;

1 real em cada 3 kilogramas de barro para louça;

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada kilogramma de casca;

200 reis em cada trave, 40 reis em cada duzia de taboas ou de quaesquer outras peças de madeira.

do escrivão que este assigna, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio a e tar todos e quaesquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca para, dentro do prazo dos editos e no inventario de maibres a que se procede por fallecimento de Antonio Fernandes, casado e morador, que foi, no logar do Loureiro, da freguezia de Rendufe, da mesma comarca, dedusidem seus direitos em conformidade da lei.

E' cabeça de casal a viuva do inventariado, Custodia Maria, tambem do logar do Loureiro e freguezia de Rendufe.

Guimarães, 2 de novembro de 1888.

Verificado.

SANTOS

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos. 19)



VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade, composta de 3 moradas de casas terreas e 2 cobradadas, com seus quintaes, situada na freguezia de Creixomil, no logar da Estrada Nova, junto á fabrica de tecidos do Castanheiro.

Para tratar, dirigir-se a Antonio Joaquim Rebello, na Estrada Nova. 189

SINO

Compra-se um sino que peze de 6 á 8 arrobas. 187

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregosados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effectos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento

que gosa, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a dita composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por consequente é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus credits, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes tem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º

A' venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento:

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUITA EST GLORIA

O Elizir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulcerras antigas, escorbuto, arna, dartos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenaes de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:

Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATAL NA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobressaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. Não entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmentar-se. Entre outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido do resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sr.ª King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 23 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Sr.ª King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em logar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerozas que não é possível reproduzil-as aqui; mas os que leram os certificados publicados e mfavor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 184 e 196, travessa da Assumpção, 26 e 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro 111 e 113; Jaa. Casals e Chia, Rua do Mouzinho da Silveira.

CEBO EM RAMA

Compra-se na rua da Rainha 122, por 1:200 rs. cada 15 Kil.

ANNUNCIOS

EXTRACTO D'EDITOS

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas

Unico correspondente em Guimarães o sr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres.

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s.

Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção

533, Oxford Street, London, são falsificações.
Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO